

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** AS CONSEQUÊNCIAS DA SÍNDROME DE BURNOUT NA ENFERMAGEM PEDIÁTRICA  
**Relatoria:** Antônia Gomes de Olinda  
**Autores:** ELIANE MOURA DA SILVA  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania  
**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: a síndrome de burnout é definida por estresse crônico decorrente do trabalho, comprometendo o desempenho nas dimensões profissional, familiar e social. Objetivos: identificar os fatores relacionados à ocorrência da síndrome de burnout em trabalhadores de enfermagem que assistem crianças. Metodologia: trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura em periódicos publicados no período de 2010 a 2018 nas bases de dados CINAHL, DEDALUS, SCOPUS, LILACS e MEDLINE. Resultados: a amostra foi composta por 13 publicações, sendo 1 artigo publicado em periódico nacional, e as demais em outros países. Dentre os artigos selecionados de acordo com os critérios de exclusão, foram encontrados 1 na base de dados Medline, 2 na Scopus, 2 na Cinahl, 1 na Lilacs, e 7 que se repetem entre as bases Medline, Scopus e Cinahl, a maior parte dos artigos foi localizada entre as bases de dados Medline e Cinahl onde observou grande concentração das publicações em língua inglesa e nos EUA, sendo este o local onde se originou o termo burnout. A partir dos dados apresentados, observou que as adversidades no modo como ocorre o processo de trabalho possibilitam o desequilíbrio na relação saúde-doença e que a síndrome de burnout se relaciona mais fortemente com os aspectos do ambiente de trabalho do que com características individuais dos trabalhadores, sobretudo enfatiza-se a importância de um ambiente social acolhedor no controle do estresse emocional, colocando a organização como interveniente entre essas variáveis. A ocorrência da síndrome de burnout em enfermeiros que cuidam de crianças reconhece a exposição do profissional de enfermagem a situações que contribuem para a evolução para burnout. Também apontam a susceptibilidade individual como um dos fatores que contribuem para o desenvolvimento da síndrome. Além do mais os estudos recomendam que a instituição reconheça os estressores do ambiente na tentativa de estabelecer medidas que possam amenizar o sofrimento ou oferecer estratégias de apoio à equipe. Conclusão: o estudo revelou a relação entre os vários aspectos do trabalho de enfermagem que tornam o profissional dessa categoria mais vulnerável ao burnout, além da relação estreita entre os construtos percepção de suporte da organização e a ocorrência da síndrome de burnout.